

Preços Agropecuários: alta de 0,68% na primeira quadrissemana de março

Na primeira quadrissemana de março de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 0,68%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 0,55% e 1,01%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de março de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,68%	0,94%
IqPR-V	0,55%	0,87%
IqPR-A	1,01%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação positiva do IqPR atinge 0,94% e o IqPR-V sobe para 0,87%, influenciados principalmente pelas altas dos ovos, da banana nanica e laranja para mesa (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de março de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		1ª Fev./08	1ª Mar./08	
VEGETAL	Amendoim	35,72	38,94	9,03
	Arroz	31,56	33,33	5,61
	Banana nanica	10,13	12,33	21,65
	Café	253,84	277,03	9,13
	Cana-de-açúcar	242,30	243,05	0,31
	Feijão	240,39	200,00	- 16,80
	Laranja p/ Indústria	13,47	13,24	- 1,73
	Laranja p/ Mesa	15,00	16,68	11,22
	Milho	26,13	23,18	- 11,31
	Soja	43,23	45,33	4,87
	Tomate p/ Mesa	15,79	11,28	- 28,59
Trigo	33,90	37,00	9,15	
ANIMAL	Carne Bovina	71,05	70,58	- 0,67
	Carne de Frango	1,50	1,34	- 10,67
	Carne Suína	49,99	50,50	1,03
	Leite B	0,71	0,71	1,06
	Leite C	0,64	0,61	- 4,95
	Ovos	39,89	53,06	33,02

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que apresentaram alta nesta quadrissemana foram: ovos (33,02%), banana nanica (21,65%), laranja para mesa (11,22%), trigo (9,15%), café (9,13%) e amendoim (9,03) (Tabela 2).

A alta do preço dos ovos é decorrente do abate das matrizes diminuindo a oferta de ovos, associado ao período de quaresma e início do ano escolar quando há um aumento do consumo desse produto. Para a banana nanica, o aumento do consumo, principalmente com o

início das aulas e uma ligeira diminuição da oferta foram responsáveis pelo aumento do preço no período.

O aumento no preço da laranja para mesa é em virtude das altas temperaturas que influenciaram negativamente a produção. No caso do café, a alta dos preços acompanhou a cotação do mercado internacional, porém essa tendência se reverteu no final do período analisado.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de março foram: tomate para mesa (28,59%), feijão (16,80%), milho (11,31%) e carne de frango (10,67%) (Tabela 2).

A boa produção do tomate para mesa fez a cotação do preço cair, e esta queda significativa reflete os altos preços praticados nas primeiras semanas do período base. Entretanto, nos últimos dias verificou-se uma acentuada recuperação no preço do tomate, em virtude da entrada no mercado de uma variedade de qualidade superior.

O preço do feijão teve um recuo no período, devido a entrada da nova safra, esta queda ainda é pequena, porém a previsão é que sua cotação recue mais nas próximas semanas.

Para o milho, a baixa nos preços é em função do período de safra com boa disponibilidade do produto.

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 7 apresentaram queda (4 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/02/2008 a 08/03/2008 e base = 09/01/2008 a 08/02/2008.